

Exame de vínculo genético em aves

Solicitante: Francisco Martins Melo

Espécie: *Oryzoborus angolensis*

Os testes realizados analisam diversos locos ou regiões do DNA conhecidos como microssatélites ou STRS (*ShortTandemRepeats* ou *Repetições Curtas em Tandem*). O DNA é amplificado pela reação em cadeia da polimerase (PCR), utilizando kits e reagentes internacionais de qualidade comprovada. É utilizado então o sequenciador para identificação dos alelos ou marcadores de cada loco genético.

Locus	2.6 MA/A 011420 / CR 7 Filho 078	Sispass 2.6 DF/A 013015 / Dakota 009
Bio 01	175/180	155/175
Bio 02	210/218	202/218
Bio 03	233/237	229/237
Bio 04	249/293	265/293
Bio 05	177/181	153/157
Bio 06	309/321	297/309
Bio 07	205/209	205/209
Bio 08	239/248	242/248
Bio 09	193/205	189/193
Bio 10	299/303	291/303
Bio 11	240/276	272/276
Bio 12	210/225	220/225

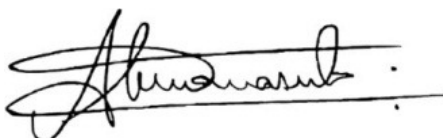
- A coleta do material analisado e sua identificação são de responsabilidade do solicitante. O resultado se fundamenta na identificação correta da amostra biológica de cada animal.

- É possível ocorrerem animais geneticamente semelhantes devido ao alto grau de retrocruzamentos. Mesmo com um teste de alto poder de exclusão, podem aparecer resultados inconclusivos, ou ainda, a conclusão de paternidade/maternidade pode surgir também para animais de descendência direta. Para casos como o descrito é sugerida a realização de exame que incluam suposto pai, mãe e filho afim de melhor esclarecimento.

Conclusão:

Não foi possível excluir a hipótese da existência de paternidade entre as amostras **2.6 MA/A 011420 CR 7 Filho 078** e **Sispass 2.6 DF/A 013015 / Dakota 009**.

Goiânia, 04 de Junho de 2025



Dra. Alessandra M. Tomasulo Seccomandi
Doutora em Genética e Evolução
Diretora Técnica
CRBio 44498/04-D